



INSTITUTO POLITÉCNICO

<i>Curso:</i>	<b>Todos</b>	<i>Ciclo:</i>	1.º
<i>Ramo:</i>		<i>Ano:</i>	
<i>Designação:</i>	<b>Arte e património Módulo 'artes, cultura e lazer'</b>	<i>Créditos:</i>	5
<i>Departamento:</i>	<b>Música</b>	<i>Tipo:</i>	
<i>Área científica:</i>		<i>Opção/Obrig</i>	Opção

<i>Ano lectivo</i>	<i>Docente:</i>
2007-2008	António Ângelo Vasconcelos

<i>Total de Horas</i>	135	<i>Total de Horas de contacto:</i>	60
-----------------------	-----	------------------------------------	----

<i>Nº de horas de contacto:</i>					
<i>T – ensino teórico</i>	24	<i>TP – teórico-prático</i>		<i>PL – prático e laboratorial</i>	
<i>TC – trabalho de campo</i>	20	<i>S – seminário</i>	12	<i>E – estágio</i>	
<i>OT – orientação tutória</i>	4	<i>O – outra</i>			

<i>Nº de Horas de trabalho autónomo</i>					
<i>Estágio</i>		<i>Projecto</i>		<i>Trabalho no terreno.</i>	25
<i>Estudo</i>	45	<i>Avaliação</i>	5		

## 1. Introdução

Na sociedade contemporânea a Arte e o Património revelam-se instrumentos importantes na vida das diferentes comunidades quer no que se refere às suas dimensões identitárias quer nas dimensões de desenvolvimento, cultura, animação e lazer

Neste contexto, o módulo “**artes, cultura e lazer**”, tem como objectivos gerais:

- Perspetivar a arte, o património cultural e ambiental e as problemáticas da animação e do lazer como recursos sócio-formativos e de tempos livres
- Potenciar a criação de competências investigativas, analíticas e interpretativas em relação às artes e ao património;
- Fomentar o desenvolvimento de competências de intervenção nos domínios da educação, cultura e desenvolvimento comunitário;
- Desenvolver competências de análise e de construção de intervenções englobando as artes e o património;
- Articular os saberes teórico, prático e experiencial no desenvolvimento de uma atitude proactiva em relação aos fenómenos artísticos, patrimoniais e comunitários
- Desenvolver competências de análise prospectiva compreendendo e enquadrando a historicidade dos fenómenos artísticos e educativos
- Proporcionar informação, reflexão e debate sobre os métodos e técnicas de intervenção

## 2. Competências a desenvolver

No final do trabalho as competências esperadas situam-se em torno de 5 grandes domínios: (a) organização e gestão de informação; (b) apropriação e utilização de conceitos diferenciados; (c) realização de um trabalho de investigação-acção (d) produção de textos de dimensões variáveis; (e) apresentação e discussão pública dos trabalhos

### **3. Temas e conteúdos**

O trabalho a desenvolver no âmbito da disciplina será organizado em torno dos seguintes temas:

- **Das artes e do património**
  - os conceitos e os paradigmas
  - os espaços e os tempos
  - as memórias e as tradições
  - as organizações
- **Das políticas culturais e das cidades**
  - o Estado, a sociedade e o mercado
  - a globalização
  - a arte e o espaço público
  - as práticas sociais e culturais
- **Da animação e do lazer**
  - cidade, campo, artes e cultura
  - do empreendedorismo
  - da organização à gestão de projectos
  - da intervenção no meio à intervenção na escola

### **4 . Estratégias e Metodologias de trabalho**

#### **4.1 Estratégias de gestão do programa**

O trabalho será desenvolvido em torno de três tipos de sessões e de trabalho principais. Um tipo de sessão e de trabalho relaciona-se com situações presenciais em regime de seminário em que se desenvolverá em torno do enquadramento teórico-prático, da apresentação, análise e discussão de pequenos trabalhos de investigação. Todo o processo decorrerá através da: (a) investigação, leitura, discussão e análise de textos; (b) recensão escrita e/ou oral de textos; (c) elaboração e apresentação de pequenos comentários críticos; (d) elaboração de trabalhos escritos consoante o ponto 5; (e) Apresentação e discussão dos trabalhos; (f) exposição de determinadas temáticas; (g) elaboração, discussão e análise de pequenos trabalhos; (h) discussão via Internet.

O segundo tipo de sessão e de trabalho relaciona-se com um conjunto de visitas a museus, a exposições, assistência a peças teatrais, cinema, música (de acordo com os temas em discussão). Este segundo tipo terá um calendário próprio e do qual se elaborarão pequenos relatórios, consoante um guião previamente definido.

O terceiro tipo de sessão de trabalho relaciona-se com o acompanhamento individual/grupo do trabalho final e com as sessões descritas anteriormente

#### **4.2 Acompanhamento tutorial**

Tal como vem descrito anteriormente este acompanhamento tutorial será feito por grupo tendo em conta as temáticas do trabalho a elaborar

#### **4.3. Participação dos estudantes**

Espera-se que cada aluno: (a) esteja presente em cada uma das sessões de trabalho e participe na discussão das questões em análise; (b) leia, analise e esteja preparado para discutir as ideias contidas nos trabalhos apresentados; (c) execute os trabalhos programados

### **5. Aprendizagens esperadas**

No final do trabalho as aprendizagens esperadas situam-se em torno de 3 grandes domínios: (a) domínio, apropriação e manipulação dos conceitos essenciais; (b) participação e realização de projectos de intervenção; (c) análise crítica e avaliação de projectos

### **6. Actividades de desenvolvimento da unidade/ou complementares**

Tal como vem expresso no ponto 4.1.

## 7. Avaliação e Classificação

O trabalho desenvolvido ao longo do semestre será avaliado atendendo ao seguinte:

I) Avaliação contínua: participação no trabalho e qualidade de intervenção nas sessões.

II) Avaliação Sumativa

1. Realização de 5 relatórios de 1 500 palavras de acordo com as temáticas em discussão e com um guião previamente definido.

**Prazos de entrega: após cada actividade em data a combinar**

2. Realização de um trabalho final relativos às temáticas abordadas. Este trabalho teórico-prático é consubstanciado num projecto de intervenção artística e na realização de um texto que enquadre e fundamente teoricamente esse projecto de intervenção. O trabalho será avaliado tendo em consideração: (a) riqueza de informação e profundidade da pesquisa; (b) rigor metodológico; (c) confrontação de diferentes pontos de vista teóricos; (d) apresentação de contributos pessoais; (e) organização do trabalho; (f) qualidade de redacção.

**Prazos de entrega: 1 de Fevereiro de 2008**

3. Trabalho escrito

**Data de realização: 1 de Fevereiro de 2008**

Para o cálculo da classificação final a avaliação contínua terá um peso de 50% e a avaliação sumativa de 50%.

A avaliação sumativa terá as seguintes ponderações:

1. Participação e discussão dos trabalhos - 20%
2. Relatórios - 30%
3. Trabalho escrito - 10%
4. Trabalho final 40%

## 8. Bibliografia essencial

Almeida, J.F. & Pinto, J. M. (1990). *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa: Editorial Presença, 4ª Edição

Becker, Howard, S. (1984). *Art Worlds*. California: University of California Press.

Duarte, Ana (1993). *Educação Patrimonial*. Porto: Texto Editora

Fradique, Teresa (2003). *Fixar o movimento. Representações da Música RAP em Portugal*. Lisboa: Publicações D. Quixote.

Freira, Paulo (1999). *A Educação na Cidade*. São Paulo: Cortez Editora

Lopes, João Teixeira (2003). *Escola, território e políticas culturais*. Porto: Campo das Letras

Madeira, Cláudia (2002). *Novos Notáveis. Os programadores culturais*. Oeiras: Celta Editora

Melo, Alexandre (2002). *Globalização Cultural*. Lisboa: Quimera

Oliveira, Catarina (2001). *Lugar e Memória. Testemunhos Megalíticos e Leituras do Passado*. Lisboa: Edições Colibri

Revista Crítica de ciências Sociais (2003). *Cidade, Artes, Cultura*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais, Dezembro, n.º 67.

Ribeiro, António Pinto (2000). *Ser feliz é imoral? Ensaios sobre cultura, cidade e distribuição*. Lisboa: Cotovia.

Ribeiro, António Pinto (2004). *Abrigos. Condições das cidades e energia da cultura*. Lisboa: Cotovia

Santos, M. Lourdes Lima dos, coord. (1998). *As Políticas Culturais em Portugal: Relatório Nacional*. Lisboa: Observatório das Actividades Culturais.

### Sítios de interesse

<http://www.rmuseus-pt.org> – sítio da Rede Portuguesa de Museus

<http://www.ine.pt> – sítio do Instituto Nacional de Estatística

<http://www.oac.pt> – sítio do Observatório de Actividades Culturais



**Arte e Património**  
**Ano lectivo 2007/2008**  
**Módulo 'artes, cultura e lazer'**

INSTITUTO POLITÉCNICO

**Departamento de Música**

**PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO A DESENVOLVER- 1º SEMESTRE**

<b>Data</b>	<b>Temas a abordar</b>	<b>Observações</b>
19 de Outubro	Apresentação e organização do trabalho Das artes e do património	
26 de Outubro	Das artes e do património	
2 de Novembro	<b>Trabalho Externo</b>	
9 de Novembro	<b>Seminário</b> Das artes e do património	
16 de Novembro	Das Políticas culturais e das cidades	
23 de Novembro	<b>Seminário Externo</b> Práticas culturais, associativismo e cidadania	
30 de Novembro	Das Políticas culturais e das cidades	
7 de Dezembro	<b>Trabalho Externo</b>	
14 de Dezembro	Da animação e do lazer	
4 de Janeiro	Da animação e do lazer	
11 de Janeiro	<b>Trabalho Externo</b>	
18 de Janeiro	<b>Seminário</b> Artes, cultura e lazer	
25 de Janeiro	<b>Trabalho Externo</b>	
1 Fevereiro	Avaliação escrita Apresentação dos trabalhos	

aav.Outubro.2007

## AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS (CRITÉRIOS, INDICADORES E NÍVEIS)

**Departamento de Música  
Ano Lectivo 2007-2008**

Dimensões/ Critérios	
Fundamentação teórica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos</li> <li>• Terminologias</li> <li>• Pertinência</li> <li>• Articulação</li> </ul>
Problemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pertinência</li> <li>• Coerência</li> <li>• Adequação com as temáticas discutidas</li> </ul>
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização das ideias</li> <li>• Clareza do texto</li> <li>• Criatividade</li> <li>• Reflexividade</li> <li>• Articulação com o trabalho desenvolvido enquanto professor</li> </ul>
Dimensões formais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura</li> <li>• Citações</li> <li>• Bibliografia/referências bibliográficas</li> <li>• Notas de rodapé</li> <li>• Anexos</li> </ul>

**Nível A (20-17)** - Para além da atribuição de um nível de muito bom ou excelente nas dimensões/critérios enunciados, este nível (a) demonstra uma leitura extensiva e relevante para as problemáticas em análise, (b) pressupõe a existência de competências de análise e posicionamento reflexivo e crítico e, ainda, (c) uma abordagem criativa da problemática. Isto é, deve ser visível a marca pessoal do(s) autor(es) sem que isso comprometa o rigor teórico e metodológico.

**Nível B (16-14)** - Trata-se da atribuição de um nível considerado bom, pressupondo algumas das características enunciadas acima e uma abordagem que revele a apropriação da problemática pelo(s) autor(es), mostrando consistência e fluência na discussão bem como avaliação das teorias. Demonstra competências para relacionar os diferentes tipos de leituras para o campo particular da reflexão educacional assim como a compreensão e a assimilação da literatura relevante.

**Nível C (13-10)** - Nível suficiente, em que, muitas vezes, a perspectiva é meramente descritiva ou reprodutiva, sem revelar análise ou apropriação individual da problemática envolvida. Demonstra leitura relevante mas não exaustiva, bem como indicações de que se dominam os conceitos e procedimentos fundamentais relacionadas com as problemáticas envolvidas.

**Nível D (menos de 10)** - Nível de insucesso quer por insuficiência quer por incorrecção na abordagem e nos conteúdos. Demonstra insuficiências na compreensão da literatura fundamental, bem como, uma inadequada resposta às problemáticas e questões envolvidas.



INSTITUTO POLITÉCNICO

**Departamento de música**

**Ano lectivo 2007-2008**

## **Normas para os trabalhos escritos**

**(A partir da Arte Musical - Revista da Juventude Musical Portuguesa)**

A apresentação dos trabalhos escritos no âmbito da Pedagogia Musical (I e II) os autores devem seguir as seguintes indicações:

1. Os textos devem ser dactilografados em Times New Roman, corpo de texto 12, espaço 1,5cm em folhas de tipo A4. As margens devem situar-se nos 2,5 cm. No limite de páginas fixado deverão estar incluídas as referências bibliográficas e notas de rodapé.

2. As referências bibliográficas, serão integradas no texto de acordo com o sistema autor-data. Em caso de citações textuais, acrescentar-se-á o número de página.

Exemplos: 1. Branco afirmou que "*muito do que de novo trouxera ao movimento chamado barroco*" (1959:98). Contudo, Ferreira (1992) considera ...

2. Diversos autores (Brito e Cymbron, 1992; Liszt *et all*, 1981)

3. A lista de referências bibliográficas a incluir no final do texto será organizada alfabeticamente e obedecerá às seguintes normas:

1. Livros: BRANCO, J.F. (1959). *História da Música Portuguesa*. Lisboa: Europa América.

2. Artigos de revista: FERREIRA, M.P. (1992) "Da História da Música em Portugal" *In Revista Portuguesa de Musicologia*, 2, pp.147-160.

3. Capítulos de livro: EHLER, R. (1987). "Twentieth century and the piano". *in* J. Lyke e Y. Enoch (Eds). *Creative piano teaching*. Champaign: Stipes Publishing Company.

4. As citações de artigos ou outros textos retirados da Internet deverão se citados do seguinte modo: Autor, Data, Nome do artigo e ou livro (consoante ponto anterior). Disponível em (sítio da Internet)

5. As notas de rodapé serão numeradas sequencialmente e apresentadas no final do texto, antes das referências bibliográficas.